

Falha em bombas quase deixou mergulhadores presos em caverna

11 de Julho de 2018

Depois de retirar o último menino e o técnico que estavam em caverna na Tailândia, mergulhadores por pouco não ficaram presos pela água

O resgate dos 12 meninos e do técnico de futebol que ficaram mais de duas semanas presos em uma caverna da Tailândia por pouco não terminou com outro drama. Os mergulhadores do corpo de fuzileiros navais tailandeses que ficaram recolhendo os últimos equipamentos quase não conseguiram sair.

A informação foi passada por fontes militares à rede norte-americana ABC. Segundo elas, a bomba que retirava água das primeiras câmaras da caverna e que foi decisiva para o sucesso do resgate parou de funcionar depois que o técnico e os quatro fuzileiros que tinham passado a semana com os meninos foram retirados.

Corrida contra o tempo

Depois que a bomba falhou, as equipes de apoio e os mergulhadores fuzileiros que estavam levando os tanques de oxigênio usados na operação da terceira para a segunda câmara da caverna notaram que as águas começaram a subir rapidamente. Todos começaram a correr para não ficarem presos, como aconteceu com os meninos no último dia 23 de junho.

Enquanto as pessoas corriam e se ajudavam para sair o mais rápido possível da caverna, dezenas de tanques de oxigênio, alguns que pertenciam aos fuzileiros, outros doados pelo rei da Tailândia, acabaram ficando para trás.

Provavelmente serão achados mais tarde, caso o local realmente se torne uma atração turística, como quer o governo.

Fonte: noticias.r7

http://ondasulderondonia.com.br/noticia_pdf/9411